

Seguro e Ventura disputam a segunda volta das presidenciais

written by Maria Paulo | 19 de Janeiro, 2026



Mais de 11 milhões de eleitores foram chamados este domingo às urnas para votar nas eleições presidenciais que vão decidir quem será o sucessor de Marcelo Rebelo de Sousa, que ocupa o cargo há já dez anos.

António José Seguro, apoiado pelo PS, e André Ventura, apoiado pelo Chega, vão disputar a **segunda volta das presidenciais, em 08 de fevereiro**, segundo os resultados quase finais das eleições deste domingo.

Seguro é o candidato mais votado com 31,12%, com 3206 freguesias apuradas. Em terceiro lugar ficou Cotrim Figueiredo, apoiado pela Iniciativa Liberal, à frente de

Gouveia e Melo e de Marques Mendes, apoiado pelo PSD.

Seguro diz que “venceu a democracia” e quer derrotar extremismos

António José Seguro, vencedor da primeira volta das presidenciais, considerou que **“venceu a democracia”** e **“voltará a ganhar em 08 de fevereiro”**, apelando aos democratas, progressistas e humanistas para que se juntem à sua candidatura para **“derrotar extremismos”**.



António José Seguro. Direitos Reservados

“Sou livre, vivo sem amarras e assim agirei como Presidente da República. Com a nossa vitória, venceu a democracia e voltará a ganhar no dia 8 de fevereiro”, disse António José Seguro no seu discurso de vitória na primeira volta das presidenciais.

O candidato apoiado pelo PS convidou todos **“os democratas, progressistas e humanistas”** a juntarem-se à sua candidatura, para que na segunda volta, unidos, se derrote **“os extremismos e quem semeia ódio”**.

Seguro entrou na sala do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha em ambiente de festa, tendo percorrido os corredores do anfiteatro cheio ao som dos cânticos com o seu nome, subindo ao palco com a sua família.

Ventura diz que só perderá segunda volta por “egoísmo” do PSD e IL

O candidato presidencial e líder do Chega, André Ventura, considerou que só perderá a segunda volta das eleições presidenciais ***“por egoísmo do PSD, da Iniciativa Liberal ou de outros partidos que se dizem de direita”***.














André Ventura. Direitos Reservados

“Só perderemos estas eleições por egoísmo do PSD, IL ou de outros partidos que se dizem de direita”, afirmou André Ventura, no Hotel Marriott, em Lisboa, numa sala com mais de trezentos apoiantes, depois de os resultados das eleições presidenciais indicarem que iria disputar uma segunda volta com António José Seguro.

Ventura considerou que os resultados mostraram que a sua candidatura vai ***“liderar o espaço não socialista em Portugal”***.

André Ventura considerou que ***“o país despertou”*** após este sufrágio e que os eleitores lhe confiaram a alternativa ao socialismo ***“que destrói”***.

“A direita fragmentou-se como nunca, mas os portugueses deram-nos a liderança dessa direita em Portugal”, sublinhou.

Candidato	Votos (%)	Votantes
 António José Seguro	31,11%	1.754.892
 André Ventura	23,52%	1.326.543
 João Cotrim de Figueiredo	16,00%	902.562
 Henrique Gouveia e Melo	12,32%	695.088
 Luís Marques Mendes	11,30%	637.391
 Catarina Martins	2,06%	116.302
 António Filipe	1,64%	92.589
 Manuel João Vieira	1,08%	60.898
 Jorge Pinto	0,68%	38.536
 André Pestana da Silva	0,79%	10.893
 Humberto Correia	0,68%	4.622
ABSTENÇÃO		
	47,65%	

Entretanto, o primeiro-ministro e líder do PSD, Luís Montenegro, anunciou que o seu partido não emitirá nenhuma indicação de voto na segunda volta das eleições, após ter apoiado Luís Marques Mendes na primeira volta.

OC/MP